



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE REPÚDIO À VIOLÊNCIA CONTRA MILITANTES DURANTE A GREVE GERAL**

No dia 14 de junho ocupamos as ruas contra a Reforma da Previdência e em defesa das Universidades, IF e CEFET. A unidade de ação demonstrou a força da classe trabalhadora frente à extrema direita, contra os cortes na educação e a PEC nº 06/19. No momento em que a classe trabalhadora avança, o uso da violência é a resposta utilizada pelo Estado e apoiadores do governo Bolsonaro.

Militantes sociais, incluindo companheiro(a)s das seções sindicais do ANDES-SN, sofreram hoje com a violência contra a democracia e o direito de livre manifestação. O presidente da seção sindical SINDOIF, André Martins, foi detido junto com mais 52 militantes em Porto Alegre. Enquanto construía na madrugada as atividades da Greve Geral, foram emboscado(a)s pela PM gaúcha e, de forma violenta, foram preso(a)s. O(A)s grevistas, incluindo o companheiro André, já foram liberados.

Em São Paulo, estudantes, professore(a)s e técnico(a)s-administrativo(a)s, enquanto protestavam contra a 'Reforma' da Previdência, foram atacado(a)s pela PM nos arredores da Universidade de São Paulo (USP). A marcha provocou o fechamento pacífico da avenida, respaldado pelo livre direito de manifestação garantido pela Constituição Federal, e de forma autoritária e desproporcional foi brutalmente reprimida pela polícia, sendo que 15 manifestantes foram detido(a)s. Posteriormente, esse(a)s foram levado(a)s para a 34ª delegacia de polícia, no Butantã, e já estão acompanhado(a)s de advogado(a)s, que buscam a suas liberações.

Em Niterói (RJ), dois estudantes e as professoras Kate Lane Costa e Marinalva Oliveira, ambas militantes do ANDES-SN, sendo a professora Marinalva ex-presidente desse Sindicato Nacional gestão 2012-2014, sofreram uma tentativa de homicídio, ao serem atropeladas por um carro que furou o bloqueio da via, realizado pacificamente durante o ato da Greve Geral em Niterói. Todo(a)s o(a) envolvido(a)s nesse triste evento foram hospitalizado(a)s e passam bem, apesar da gravidade do ocorrido.

A Diretoria do ANDES-SN repudia as ações antidemocráticas, violentas e repressoras que estão ocorrendo no 14J, buscando intimidar o(a)s lutadore(a)s, não toleraremos essas ações e continuaremos construindo, em ampla unidade de ação, as lutas contra o projeto nefasto da extrema direita para o Brasil, bem como pela defesa da educação pública e gratuita! O ANDES-SN dará toda solidariedade, apoio jurídico e político a todo(a)s que sofreram violentamente com a repressão ou foram detido(a)s injustamente.

---

**ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.**



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

#Contraoscortesnaeducação

#NãoaReformadaPrevidencia

#Fascistasnãopassarão

#Lutarnãoécrime

#GreveGeral

Brasília (DF), 14 de junho de 2019

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional